



A receita para o êxito:
Como podem os políticos integrar a água,
o saneamento e a higiene em acções
para acabar com a desnutrição



Zara, de 4 anos, junto do ponto de água da aldeia dela, na região de Bongolava, em Madagáscar.

Autores da fotografia: WaterAid/ Ernest Randriarimalala

Resumo Executivo

Neste relatório analisamos as abordagens que os governos e os doadores estão a adoptar para integrar transversalmente a nutrição e a água, o saneamento e a higiene (WASH) no âmbito das políticas nacionais de nutrição e WASH. O relatório tem como objectivo proporcionar uma “receita” ou “kit de ferramentas” para estimular o debate e a discussão sobre as opções e oportunidades para reunir as políticas e os programas de WASH e de nutrição.

Os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) são uma agenda transformativa. Para os realizar vai ser necessário que haja ligações entre as metas e as dimensões do desenvolvimento sustentável, e entre as acções domésticas e internacionais.

As intervenções de diversos sectores são essenciais para abordar cada um dos factores determinantes subjacentes da desnutrição, incluindo: WASH; agricultura; práticas de assistência; saúde, educação; protecção social; e outros factores socioeconómicos. Não é provável que melhorar um destes factores determinantes subjacentes isoladamente reduza significativamente a atrofia e emaciação se outros factores determinantes directos ou subjacentes não melhorarem também.

A integração exhaustiva de sectores diferentes sob uma alçada multisectorial nem sempre

é possível, por isso garantir que os sectores principais são sensíveis à nutrição também é fundamental. Para serem considerados sensíveis à nutrição e para terem impacto constante sobre a nutrição, os planos e os programas do sector devem incorporar metas e acções específicos para a nutrição.

As directivas e as ferramentas práticas existentes são úteis para integrar a nutrição e WASH a nível de programa e de projecto. No entanto, para as transformar em investimentos e impacto em grande escala, os governos têm de integrar considerações sobre a nutrição nos quadros políticos nacionais e nas estruturas institucionais. As políticas e os planos nutricionais devem incluir os objectivos e as intervenções específicos dos sectores principais contribuintes, tal como WASH.

Do mesmo modo, a inclusão das prioridades e incentivos certos para a nutrição nas políticas de WASH vão promover e apoiar a multiplicação de iniciativas sensíveis à nutrição.

Apesar de alguns países e doadores estarem a fazer progresso importante para uma colaboração mais eficaz entre os protagonistas de WASH e de nutrição, é urgentemente necessário que haja mais acções para se poderem cumprir as metas globais de nutrição da Assembleia Mundial de Saúde (AMS) e dos ODSs, o que vai exigir que se mude o modo de pensar, desenvolvimento de políticas e planos ambiciosos, criação de mecanismos de coordenação eficazes, financiamento flexível e divulgação de lições e experiências a nível global.

Capa da frente: Ambi a lavar pratos com água limpa, Distrito de Monze, Zâmbia.
Autores da fotografia: WaterAid/ Chileshe Chanda

¹ Por exemplo, Guia da ACF de WASH-Nutrição.

Recomendações principais

Os governos nacionais devem:

- Garantir que as políticas estão em conformidade com os ODS e as metas interligadas dos mesmos para reforçar a coordenação e a colaboração entre WASH e a nutrição, usando oportunidades tais como revisões das políticas e revisões conjuntas dos sectores.
- Estabelecer mecanismos de coordenação eficazes entre ministérios, defendidos ao mais alto nível pelos Chefes de Estado, para apoiar a divulgação da informação e o planeamento e implementação conjuntos das políticas.
- Garantir que as estruturas de coordenação entre ministérios incorporam uma participação significativa e consulta à sociedade civil e às comunidades afectadas.
- Garantir que os planos nacionais de WASH e nutrição actualizados e os relatórios sobre o progresso são de acesso fácil online para permitir à sociedade civil monitorizar o progresso e para responsabilizar os governos.

Os responsáveis políticos e profissionais da nutrição devem:

- Dar prioridade a intervenções de WASH sensíveis à nutrição e incluir objectivos específicos para melhorar WASH nos planos e políticas de nutrição. Ter pontos de entrada claros para integrar WASH e a nutrição que incluam promoção das mudanças de comportamento, melhoria da provisão de WASH nas instalações dos serviços de saúde e nas escolas, e colocar as intervenções nas áreas com menos acesso a WASH e maior prevalência de desnutrição.

Os responsáveis políticos e profissionais de WASH devem:

- Aumentar a “sensibilidade à nutrição” das políticas e dos programas, incluindo: visando áreas geográficas onde a desnutrição é mais

prevalente; dar prioridade às mulheres e às crianças; e incluir intervenções relevantes para a nutrição, tal como melhorar WASH nos centros de saúde e de nutrição.

As agências doadoras devem:

- Promover e financiar abordagens de diversos sectores, e incentivar a integração mais eficaz de WASH e nutrição nos contextos humanitários e de desenvolvimento.
- Dar prioridade ao financiamento flexível, à experiência, à melhoria de capacidades e convocar o poder para apoiar os governos nacionais de modo a reunir ministérios e intervenientes para que elaborem programas conjuntos de nutrição e de WASH.
- Fazer de modo que os compromissos financeiros para com WASH sensível à nutrição sejam uma prioridade importante das iniciativas globais e regionais de nutrição, incluindo a Década da ONU de Acção sobre a Nutrição, os processos de compromisso da Nutrição para o Crescimento, e o próximo plano de acção de diversos sectores sobre a nutrição do Banco Africano de Desenvolvimento.
- Trabalhar com países e instituições, e outros sectores a nível interno, para documentar e divulgar experiências de modo a reforçar a base de evidência para permitir o redimensionamento das abordagens bem-sucedidas.

Os parceiros técnicos, a sociedade civil e as parcerias globais devem:

- Apoiar os esforços liderados pelos governos, e defender uma abordagem centrada na aprendizagem que dê incentivos aos governos para trocarem dificuldades e êxitos.
- Apoiar a formulação de políticas, atribuição de orçamentos e reforçar o ciclo de responsabilidade, especialmente pela sociedade civil.

Os alunos demonstram uma lavagem de mãos para os apoiantes de visita na Escola Primária de Maputo, em Moçambique.



Introdução

Às taxas actuais do progresso, o mundo não vai cumprir a Meta do Desenvolvimento Sustentável (ODS) para acabar com a desnutrição até 2030.

Em *The Missing Ingredients: are policy-makers doing enough on water, sanitation and hygiene to end malnutrition?* (Os Ingredientes que faltam: os políticos estão a fazer o suficiente sobre a água, o saneamento e a higiene para acabar com a desnutrição?), de 2016, analisámos as políticas e os planos de nutrição e da água, saneamento e higiene (WASH), destacando a necessidade urgente de maior integração de WASH nas políticas de nutrição e vice-versa para se poder cumprir esta Meta. A análise demonstrou que a colaboração inter-ministerial é fundamental para promover as abordagens de diversos sectores de modo a melhorar a nutrição ao mesmo tempo que se lidera o progresso para alcançar toda a gente, em todo o lado com WASH até 2030.

As fracas condições de WASH afectam negativamente os resultados nutricionais. Não incorporar estratégias para melhorar o acesso a WASH, especialmente para evitar uma exposição constante a micróbios patogénicos entéricos, nas políticas e programas de desnutrição vai, portanto, minar os esforços para melhorar com sustentabilidade os resultados relacionados com a nutrição.

Nesta sequência a *The missing ingredients (Os Ingredientes que Faltam)*, analisámos mais países, e elaborámos também os critérios para analisar os planos de WASH. Para além do mais, revimos as políticas, estratégias e programas dos doadores principais para examinar como o financiamento dos doadores dá incentivos e apoia a integração de WASH e da nutrição. Em conjunto, os relatórios fazem recomendações para se ir para além da retórica da necessidade de abordagens de diversos sectores, de modo a divulgar as lições e os exemplos sobre opções políticas para os governos nacionais e os grandes doadores considerarem para coordenarem melhor e integrarem os programas de nutrição e de WASH.

Estatísticas principais

- **50% da desnutrição** está associada às infecções causadas pela falta de WASH.²
- **Um quarto de todos os atrasos de crescimento** é atribuído a 5 ou mais episódios de diarreia durante os primeiros dois anos de vida.³
- As estimativas sugerem que a **falta de saneamento** é a segunda causa principal de atrasos de crescimento a nível mundial.⁴

Estatísticas de WASH a nível global:⁵

- **844 milhões** de pessoas sem acesso à água limpa.
- **2.1 mil milhões de pessoas** não têm acesso à água segura e disponível com facilidade em casa, e **4.5 mil milhões de pessoas** não tem saneamento gerido com segurança.

Estatísticas de nutrição a nível global:⁶

- **155 milhões de crianças** com menos de cinco anos sofrem de atrasos no crescimento.
- **52 milhões de crianças** com menos de cinco anos estão emaciadas.

‘As acções específicas para a nutrição têm o potencial de reduzir até 20% da atrofia das crianças com menos de cinco anos. Os restantes 80% devem ser abordados por acções sensíveis à nutrição. Uma das mais importantes destas intervenções “sensíveis à nutrição” é WASH - água, saneamento e higiene.’

Comissão Europeia, política de água e saneamento⁷

A Timara com a filha, Wutinesh, a lavarem-se com água limpa em Konso, na Etiópia.

Autores da fotografia: WaterAid/ Anna Kari

Metodologia

Os países foram seleccionados de acordo com: 1) fazerem parte do Movimento Scaling Up Nutrition (SUN) e da Parceria Saneamento e Água para Todos (SWA); presença de programas de organizações autoras (ACF, WaterAid, SHARE); e disponibilidade de planos actualizados. Incluíram-se dez países: 2) Camboja, Chade, Etiópia, Gana, Laos, Mali, Namíbia, Níger, Nigéria e Zimbabué.

The missing ingredients inclui uma descrição detalhada da metodologia, que se resume aqui. As Tabelas 1 e 2 delineiam, respectivamente, os critérios usados para avaliar os planos de nutrição e de WASH.^{ii*}

Tabela 1: Critérios para avaliar os planos de nutrição

- 1. WASH incluído nas análises de contexto
- 2. Incluem-se todos os três componentes de WASH (água, saneamento e higiene)
- 3. Inclui-se o objectivo de WASH (como um dos objectivos abrangentes do plano)
- 4. Incluem-se intervenções de WASH (ex. abordagem geral, investimentos na infra-estrutura, mudanças de comportamento)
- 5. Definem-se as funções e responsabilidades de WASH
- 6. Incluem-se intervenções abrangentes de WASH (ou seja, as intervenções de WASH mais importantes para a nutrição, tal como BabyWASH, higiene alimentar e comportamentos relacionados com a higiene)
- 7. Incluem-se os indicadores e as metas de WASH
- 8. Inclui-se o orçamento de WASH
- 9. Os ministérios de WASH são envolvidos na elaboração do plano
- 10. As estruturas institucionais e os mecanismos de coordenação incluem intervenientes de WASH/representantes do ministério

Tabela 2: Critérios para avaliar os planos de WASH

- 1. A nutrição é incluída na análise do contexto; define-se a ligação entre WASH e a nutrição
- 2. As intervenções de WASH visam áreas afectadas pela desnutrição
- 3. Incluíram-se objectivos de nutrição (o plano visa lidar com a desnutrição como um objectivo específico)
- 4. Incluíram-se intervenções relacionadas com a nutrição (ex. pacote mínimo de WASH nos centros de saúde e de nutrição)
- 5. As estruturas institucionais e os mecanismos de coordenação incluem intervenientes da nutrição/responsáveis dos ministérios

Para a análise dos doadores, demos prioridade a compreender até que ponto se incluiu WASH nas políticas de nutrição. Reviram-se os documentos que incluíam estratégias, políticas e recursos dos programas de nutrição. Nas análises futuras vai ser importante rever as estratégias de WASH dos doadores para compreender até que ponto se estão a planear e a posicionar os programas de WASH como sendo sensíveis à nutrição.

Tabela 3: Agências doadoras revistas

- Instituições multilaterais**
Banco Africano de Desenvolvimento, UE, UNICEF, Banco Mundial
- Doadores nacionais bilaterais**
Canadá, Alemanha, Japão, RU, EUA
- Fundações privadas/filantrópicas**
Fundação do Fundo de Investimento das Crianças
Fundação Bill e Melinda Gates
- Plataformas globais (apoio não financeiro)**
Parceria conjunta do Movimento Scaling Up Nutrition (SUN) e Saneamento e Água para Todos (SWA)

ⁱⁱ O relatório *The missing ingredients* analisou tanto as políticas como os planos; no entanto, este relatório concentra a atenção especificamente nos planos porque é mais operacional.
^{*} O anexo (disponível em www.wateraid.org/recipeforsuccess) inclui exemplos através dos critérios e países.

A Carmaletta mostra os tomates junto a uma torneira da WaterAid, em Lulibaba, em Timor Leste.

Principais resultados

Chave: ● bem integrado ● integração parcial ● necessita de melhorias ● desconhecido / informação insuficiente

Tabela 4: Resultados da análise dos planos e políticas de nutrição

		Critérios de avaliação										
País	Planos	1. WASH está incluído nas análises de contexto?	2. Todos os três componentes de WASH estão incluídos?	3. Há alguns objetivos de WASH incluídos?	4. Há intervenções de WASH incluídas?	5. Há funções / responsabilidades de WASH delineadas?	6. Há intervenções abrangentes de WASH incluídas?	7. Os indicadores e metas de WASH estão delineados?	8. O orçamento de WASH está incluído?	9. Os ministérios de WASH estão envolvidos no desenvolvimento do plano?	10. As estruturas institucionais incluem WASH?	
Camboja	Estratégia nacional para a segurança alimentar e a nutrição (NSFSN 2014-2018)											
Chade	Política nacional de nutrição e de alimentação (PNNA)											
	Plano de acção intersectorial de nutrição e de alimentação (PAINA)											
Etiópia	Plano Nacional de Nutrição 2016-2020											
Gana	Política Nacional de Nutrição (2014-2017)											
Laos	Estratégia Nacional de Nutrição até 2025 e Plano de Acção 2016-2020 (NNSPA)											
Mali	Politique nationale de nutrition (2013) (Política nacional de nutrição [2013])											
	Plan d'action multisectoriel de nutrition, 2014–2018 (Plano de acção multisectorial de nutrição [2014-2018])											
Namíbia	Plano de implementação multisectorial de nutrição, estrutura de resultados e painel de controlo dos indicadores (Junho de 2013)											
Níger	Politique Nationale de Securite Nutritionnelle au Niger (2016–2025) (Política Nacional de Segurança Nutricional do Níger [2016-2025])											
	Politique nationale de nutrition (2012–2021) (Política Nacional de nutrição [2012-2021])											
Nigéria	Plano de Acção Nacional Estratégico para a Nutrição (2014-2019)											
	Política Nacional sobre a Alimentação e a Nutrição na Nigéria (2016)											
Zimbábue	Estratégia Nacional de Nutrição do Zimbábue (2014-2018)											

Principais resultados (continuação)

Chave:

bem integrado

integração parcial

necessita de melhorias

desconhecido / informação insuficiente

Tabela 5: Resultados da análise dos planos e políticas de WASH

		Critérios de avaliação					
País	Planos/políticas	1. A ligação entre WASH e a nutrição está definida?	2. As intervenções de WASH visam as áreas afectadas pela desnutrição?	3. Os objectivos de nutrição estão incluídos no plano?	4. As intervenções relacionadas com a nutrição estão incluídas no plano?	5. As estruturas institucionais e os mecanismos de coordenação incluem a nutrição?	
Camboja	National Strategy for Rural Water Supply, Sanitation and Hygiene (2011–2025). (Estratégia Nacional para a Provisão de Água, Saneamento e Higiene Rurais (2011-2025))						
Chade	Politique nationale et stratégie d'assainissement (Política e Estratégia Nacional de Saneamento)						
	Schéma directeur de l'eau et de l'assainissement (SDEA) (Esquema Principal de Água e Saneamento [SDEA])						
Etiópia	One WASH National Program (2013) (Programa Nacional One WASH [2013])						
Gana	National Environmental Sanitation Strategy and Action Plan (2010) (Estratégia e Plano de Acção Nacionais do Saneamento Ambiental [2010])						
Laos	National Water Supply and Environmental Health Programme (2004). (Programa Nacional de Provisão de Água e Saúde Ambiental [2004])						
Mali	Politique nationale de l'Eau (2006) (Política Nacional da Água [2006])						
	Politique nationale d'assainissement (2009) (Política Nacional de Saneamento [2009])						
Namíbia	National Sanitation Strategy (2011/12–2014/15) (Estratégia Nacional de Saneamento [2011/12'2014/15])						
Níger	Stratégie opérationnelle de promotion de l'hygiène et de l'assainissement de base au Niger (SOPHAB). (Estratégia operacional de promoção da higiene e do saneamento de base no Níger [SOPHAB] 2014-2018)						
	Programme sectoriel Eau, Hygiène et Assainissement (PROSEHA) (2016–2030) (Programa do sector da Água, da Higiene e do Saneamento (PROSEHA) [2016-2030])						
Nigéria	Executive Summary of the Nigeria Water Sector Roadmap (2011) (Resumo Executivo do Plano do Sector da Água na Nigéria [2011])						
Zimbábue	Strategy To Accelerate Access To Sanitation And Hygiene (2011–2016). (Estratégia para acelerar o Acesso ao Saneamento e Higiene [2011-2016])						

Resultados: análise do país

1. Integração de WASH nos planos nacionais de nutrição

- **Poucos planos atribuem prioridade a WASH com um objectivo específico**

Em todas as políticas e planos analisados, reconhece-se frequentemente WASH como um factor determinante subjacente importante para a desnutrição e todos os três aspectos de WASH são incorporados, apesar de em graus diferentes. No entanto, somente três países incluem um objectivo abrangente de WASH. Por exemplo, o Chade reconhece WASH como sendo um eixo estratégico prioritário na luta contra a desnutrição a todos os níveis de acção: agregados familiares, escolas e centros de saúde. Muitos mais países fazem referência a WASH como um subcomponente de objectivos específicos.

- **Incluem-se componentes diferentes de WASH**

Em conformidade com os resultados de Missing Ingredients, as intervenções de WASH incluídas nos planos de nutrição mencionam frequentemente os componentes infra-estruturais ou de comportamento, mas raramente integram ambos. Há poucos planos que delineiam intervenções de WASH integradas nas intervenções de nutrição através de um único mecanismo de execução.

Diversos planos discutem intervenções de comunicação de mudanças de comportamento, mas frequentemente concentram a atenção na lavagem de mãos com sabão, em geral, e na higiene alimentar, e raramente tomam em consideração outras práticas de WASH relevantes para a nutrição, tal como as intervenções de BabyWASH.ⁱⁱⁱ Laos é um exemplo em que a água e o saneamento têm de ser proporcionados juntamente com as intervenções de nutrição nos programas de educação. O Chade menciona

explicitamente intervenções que visam aumentar a estratégia de WASH Nutrição em todos os centros de saúde, e a formação de todos os funcionários de saúde nesta estratégia.^{iv} O Mali inclui aspectos de WASH na resposta integrada a situações de emergência e no eixo estratégico de preparação do plano de acção de nutrição multi-setorial.

Nenhuns planos faziam referência à função de WASH em apoiar o tratamento e a gestão da desnutrição grave ou aguda moderada.

- **Os orçamentos de WASH e o envolvimento dos ministérios diferem grandemente**

Todos os planos nacionais excepto o Chade e a Nigéria definem funções e responsabilidades para as actividades relacionadas com WASH. No entanto, muito poucos declaram o envolvimento dos ministérios relacionados com WASH na elaboração dos planos e políticas de nutrição.

O detalhe das intervenções de WASH planeadas no financiamento varia grandemente, e diversos países não fazem referência nem incluem orçamentos de WASH. Quando os orçamentos dos planos de nutrição fazem referência a WASH, a proporção dos fundos que lhe são dedicados varia em menos de 4% em Laos e na Etiópia até 82,7% na Namíbia. Não explorámos as implicações de como este orçamento é usado na prática. Apesar da variação nos orçamentos, as estruturas e mecanismos de coordenação institucional do governo são uma característica comum em todos os planos e políticas. Muitos países criaram comités e grupos com a participação dos ministérios de WASH; no entanto, é pouco claro até que ponto os representantes de WASH participam a todos os níveis.

- **Camboja, o Zimbábue e o Níger lideram**

Em geral, a integração mais robusta de WASH nos planos e políticas de nutrição encontra-

se no Camboja e no Zimbábue (planos), e no Níger (política). Incluem objectivos específicos de WASH, intervenções abrangentes de WASH, indicadores e metas para WASH, e ministérios de WASH consultados sobre o desenvolvimento de estratégias. As estruturas institucionais oferecem confiança para uma coordenação eficaz e de alto nível entre os principais intervenientes, e ambos os países identificaram oportunidades para integrar WASH com outras intervenções que visam melhorar as práticas de nutrição.

Quadro 1: Níger

A política do Níger apresenta uma gama exaustiva de intervenções suaves e duras, incluindo: saneamento total liderado pela comunidade, integração de um pacote mínimo de “água e saneamento na nutrição” a nível da comunidade e institucional, e consciencialização e advocacia sobre o impacto de WASH sobre a nutrição

2. Integração da nutrição nos planos nacionais de WASH

- **A nutrição raramente é mencionada nos planos de WASH^v**

Analisámos diversos planos de WASH. Em geral, não abordavam sistematicamente a nutrição ou faziam referência à importância de WASH para combater a desnutrição. Os planos raramente mencionam referências à nutrição nas análises de contexto ou às associações entre WASH e a nutrição, com algumas excepções tal como o Camboja, que inclui referência específica aos atrasos de crescimento devido à desnutrição relacionada com a diarreia. Apesar de diversas

estratégias declararem que os agregados familiares mais pobres e mais vulneráveis terão prioridade para a provisão de serviços, não destacam a desnutrição como um indicador de vulnerabilidade, e as intervenções de WASH não visam deliberadamente as áreas afectadas pela desnutrição.

- **Objectivos e intervenções sensíveis à nutrição**

Os planos e políticas de WASH raramente incluem metas de nutrição. O Gana, por exemplo, inclui um objectivo para dar a conhecer os benefícios do saneamento ambiental melhorado, particularmente em relação à saúde, à higiene alimentar e ao ambiente geral. Apesar de a maioria dos planos não visarem explicitamente reduzir a desnutrição, alguns incluem objectivos e intervenções sensíveis à nutrição, por exemplo: dar prioridade aos centros de saúde e às escolas; abordagens integradas de higiene e saneamento tal como utilização higiénica de latrinas, eliminação segura de fezes infantis; e mudanças de comportamentos de higiene; melhorar a higiene alimentar; e contribuir para a segurança alimentar.

- **Mecanismos institucionais e planeamento conjunto**

Em geral, é vago até que ponto os representantes de nutrição estão envolvidos nos planos e políticas e somente brevemente mencionado nas políticas. Implica-se alguma colaboração potencial entre os ministérios responsáveis por WASH e a nutrição, mas o nível de coordenação é pouco claro. Apesar de os planos de WASH incorporarem acções sensíveis à nutrição a diferentes níveis, faltam abordagens sinérgicas à nutrição e WASH (ex. definição de objectivos, coordenação e sensibilização) que poderiam ser reforçadas através de um diálogo institucional e de mecanismos de coordenação.

ⁱⁱⁱ As intervenções de BabyWASH são intervenções que focam a atenção nos bebés, planeadas para evitar a exposição a micróbios patogénicos (por exemplo, áreas de jogo seguras para as crianças, higiene alimentar complementar, eliminação segura de fezes infantis).

^{iv} Há cinco pilares principais da estratégia WASH-Nutrição, inicialmente planeada pelo Grupo Regional de WASH da África Oriental e Central em 2012 com o apoio de muitos parceiros, e adaptado em 2015; 1) áreas a visar afectadas pela subnutrição; 2) focar a atenção na unidade mãe-criança desnutrida; 3) reforçar o pacote mínimo de WASH na saúde, centros de nutrição e a nível de agregado familiar; 4) aumentar o destaque das mudanças de comportamento; e 5) melhorar a coordenação.

^v Quatro planos nacionais de saneamento (Namíbia, Mali, Chade, Gana); dois planos nacionais de saneamento e higiene (Níger, Zimbábue); três planos nacionais de água (Laos, Mali, Nigéria); um plano principal de água e saneamento (Chade); e dois planos nacionais de WASH (Camboja, Etiópia), um dos quais era específico para o contexto rural (Camboja).

Os ingredientes certos: abordagens para uma colaboração eficaz

Os resultados da análise deste relatório de dez outros países reforçam os resultados de Missing Ingredients e os recursos até à data^{9,10} – de que não existe um plano único para a inclusão mútua de WASH e nutrição nas políticas e nos programas.

Em vez disso: 1) há vários pontos de entrada para a integração, dependendo do contexto nacional; e 2) até que ponto o trabalho em conjunto entre os protagonistas de WASH e da nutrição varia de colaboração a coordenação a integração ao longo de uma continuidade, dependendo de quão favoráveis o ambiente político e os planos institucionais são para o trabalho entre sectores num país. É crucial que haja uma compreensão clara da finalidade específica e dos benefícios de integrar as políticas e planos de nutrição e WASH para esclarecer e uniformizar as metas e acções através de sectores.

Os resultados sugerem diversos pontos de entrada e processos que parecem apoiar uma maior colaboração, incluindo:

- **Um ambiente propício e de apoio**

Políticas e planos nacionais robustos que exigem colaboração, mecanismos de coordenação institucional, e vontade política são ingredientes essenciais para dar impulso à colaboração. Os mecanismos institucionais tendem a existir até certo ponto, mas o modo como operam é

afectado por factores tal como as personalidades, correntes de financiamento e modos de trabalhar. O reforço destes mecanismos pode ultrapassar os obstáculos ao trabalho em conjunto e informar o planeamento e a implementação entre sectores - por exemplo através da criação de grupos de trabalho técnicos específicos, estabelecer pontos focais e mediadores de conhecimentos, autorizando responsabilidades nos postos de trabalho, envolvimento na revisão conjunta do outro sector ou troca regular de informações.

- **Garantia de uma política coerente**

A análise mostra exemplos de países com uma boa integração de WASH nos planos de nutrição, mas sem referência à nutrição nos planos de WASH. A implementação da Agenda de 2030 e das respectivas metas interligadas exige uma cooperação robusta e responsabilidade mútua. Tanto os intervenientes de nutrição como de WASH têm uma função para garantir que as principais questões e objectivos são tomados em conta adequadamente pelos outros para permitir que haja coerência política. A definição de funções claras vai evitar que as responsabilidades fiquem diluídas entre os intervenientes.

- **Conseguir os detalhes certos**

A maioria dos planos de nutrição reconhece a importância de WASH para a nutrição, mas muitos deles não têm detalhes sobre que acções de WASH devem ter prioridade e como as integrar na prática nos programas de nutrição. Do mesmo modo, os planos de WASH não têm detalhes sobre as acções para maximizar o impacto da nutrição, por exemplo ao instalar ou visar os serviços de WASH em conjunto para as populações mais vulneráveis à desnutrição. Uma vez que a integração é tomada em consideração ao longo de uma continuidade, inicialmente podem realizar-se mudanças pequenas e práticas para aproximar mais estreitamente os programas de nutrição e de WASH (por exemplo, o Quadro 2).



Daniel, parteiro no Hospital Distrital de Kiombo, Distrito de Iramba, na Tanzânia.

Os ingredientes certos: abordagens para uma colaboração eficaz (continuação)

Quadro 2: Camboja

O governo do Camboja está a tomar medidas urgentes para acelerar o progresso para conseguir o objectivo da Assembleia Mundial de Saúde para os atrasos de crescimento. A estratégia nacional para a segurança alimentar e a nutrição (NSFSN) de 2014-2018 reconhece WASH como uma questão prioritária no âmbito do “uso e utilização dos alimentos” - uma das quatro áreas no âmbito da estrutura conceptual da segurança

alimentar e da nutrição, juntamente com a disponibilidade dos alimentos, acesso aos alimentos e segurança alimentar. O plano identifica as oportunidades principais para integrar as actividades relacionadas tal como os aspectos de WASH em todos os programas da comunidade de nutrição infantil e materna e de mudanças de comportamento, e para integrar a nutrição, a higiene e o saneamento nos currículos escolares.

- **Das políticas à implementação**

As políticas têm de ser transformadas em acções claras que são realizadas na prática. Factores tais como as políticas não terem um plano de acção com funções e responsabilidades claras, falta de financiamento disponível ou dedicado, falta de dinamismo das estruturas de consulta, plataformas ineficazes de diversos intervenientes, e uma fraca divulgação e descentralização dos documentos podem contribuir para as políticas não se transformarem em acções concretas a nível local.

- **Pontos de entrada para uma realização integrada:**

- **As mudanças de comportamento** são fundamentais tanto para os programas de WASH como de nutrição. O design e a realização das intervenções de mudança de comportamento oferecem, portanto, um ponto de entrada óbvio para a colaboração como modo de destacar a eficácia e a cobertura ao mesmo tempo que agrupam a experiência e os recursos. Os intervenientes de WASH e de nutrição podem trabalhar juntos para identificar as áreas comuns mais importantes para promover as mudanças de comportamento (por exemplo, higiene alimentar, práticas de assistência, amamentação exclusiva) e harmonizar as abordagens quando visam a mesma população. Usar uma abordagem integrada às mudanças de comportamento deveria

reduzir a sobrecarga e a complexidade das mensagens e aumentar as probabilidades de adaptar as práticas promovidas.

- **De um ponto de vista de WASH, visar e combinar** os programas em áreas de desnutrição elevada poderia ter maior impacto sobre a desnutrição ao focar a atenção nas populações mais vulneráveis (Quadro 3). O trabalho de modelização tal como o do Banco Mundial,¹¹ que mapeia áreas geográficas com pouca cobertura de WASH e as vulnerabilidades subjacentes de saúde e nutrição, pode identificar áreas geográficas muito específicas às quais atribuir prioridade, especialmente nos contextos de poucos recursos.

- **Integrar as intervenções de WASH tanto na prevenção como no tratamento da subnutrição**

WASH é fundamental para evitar a desnutrição. Do ponto de vista do tratamento, os resultados de estudos recentes demonstram que uma combinação de serviços de WASH e consciencialização sobre a importância de práticas de higiene seguras a nível de agregado familiar através de um tratamento ambulatorial melhoram consistentemente a eficácia do tratamento (investigado) e podem ter um efeito positivo sobre a reincidência e a rentabilidade de toda a abordagem (em investigação).¹²



Os alunos fazem uma demonstração de lavagem de mãos para apoiantes de visita na Escola Primária de Maputo, em Moçambique.

Autores da fotografia: WaterAid/ Ernest Randriarimalala

- **Criação dos incentivos certos**

Apesar de a integração de WASH e da nutrição dever ser considerada como de benefício mútuo, alcançar as metas do impacto da nutrição depende fundamentalmente de diversos sectores, incluindo WASH. Naturalmente, há incentivos para se trabalhar através de sectores para a nutrição; no entanto, uma vez que o sector de WASH mede principalmente o progresso por cobertura dos serviços, a realização das metas não depende dos programas de nutrição. Este desequilíbrio de incentivos entre a nutrição e WASH pode em parte explicar as diferenças de até que ponto WASH e a nutrição são incluídos nos planos um do outro.

- **Compreender os obstáculos para o trabalho entre sectores, e que incentivos existem ou podem ser criados**

— especialmente o valor adicionado de melhorar a sensibilidade à nutrição dos programas de WASH e implementar os programas integrados - pode encorajar modos novos de trabalhar e mais acções entre sectores.¹³ Podem projectar-se estruturas de financiamento, monitorização e avaliação, e linhas claras de responsabilidade e de prestação de contas, para criar incentivos de modo a trabalhar em conjunto.

A função dos doadores: um ingrediente importante

Os ODSs exigem parcerias melhoradas globais, nacionais e locais de diversos sectores, o que vai exigir modos novos e diferentes de trabalhar. Os doadores não devem reforçar os silos - devem oferecer financiamento, experiência técnica, melhoria de capacidades, e convocar o poder para apoiar os esforços de desenvolvimento dos governos nacionais..

Estão em progresso diversas iniciativas prometedoras apoiadas pelos doadores que podem acelerar a aprendizagem e a implementação de abordagens integradas de WASH e nutrição (Quadros A-J). Muitas ainda se encontram em fase formativa, mas reflectem a amplitude das funções que os doadores podem ter, incluindo:

- **Financiamento**

Compromissos ambiciosos de financiamento de alto nível para investimentos sensíveis à nutrição, tal como o compromisso da UE de €3,1 mil milhões (ver o mapa), assinalam o reconhecimento das funções de diversos sectores para melhorar a nutrição, e têm de ser usados como incentivo para os governos nacionais darem impulso às abordagens integradas.¹⁴ A nível de implementação, o financiamento flexível e a longo prazo para os programas em conformidade com os planos calculados que coordenam ou integram a nutrição e WASH, tal como o da USAID (ver mapa), podem tanto produzir resultados como contribuir para a base de evidência cada vez maior para o valor adicionado das abordagens mais integradas.

- **Convocar o poder**

Através de relações robustas com diversos ministérios do governo e outros intervenientes a nível nacional, regional e global, os doadores podem ajudar a galvanizar uma coordenação mais eficaz. Por exemplo, diversos doadores e parceiros^{vi} reuniram-se sob a liderança do Conselho para o Desenvolvimento Agrícola e Rural do Governo do Camboja (CARD) para estabelecer um grupo de trabalho sobre WASH e nutrição a nível nacional, e para organizar a primeira conferência nacional de sempre sobre nutrição e WASH em Novembro de 2016. O Ministério Federal para o Desenvolvimento e Cooperação Económica da Alemanha também desempenhou um papel fundamental em reunir os protagonistas de nutrição e WASH em muitos fóruns globais para desenvolver abordagens partilhadas.

- **Investigação e evidência**

Alguns doadores resistiram a financiar a programação de diversos sectores e sensíveis à nutrição porque, argumentam, a base de evidência ainda não é suficientemente robusta. Esse argumento resulta das dificuldades de longa data de medir os efeitos sobre a saúde das intervenções de WASH, que não se prestam ao padrão de ouro dos ensaios aleatórios controlados (por exemplo: a unidade de medição é frequentemente a comunidade e não os agregados familiares; os estudos não têm um grupo de controlo adequado).¹⁵ ¹⁶ As associações entre WASH e a saúde não se disputam. No entanto, continua a haver perguntas sobre a contribuição específica das diferentes intervenções de WASH e a viabilidade de aumentar estas abordagens. Os doadores podem desempenhar um papel fundamental ao financiar a investigação operacional e ao ajudar a documentar e a divulgar boas práticas nos programas..

- **Governança global e apoio técnico**

Os governos nacionais procuram orientação, padrões e boas práticas junto das instituições internacionais. É vital que a ONU e as agências doadoras dêem forma aos processos, parcerias e iniciativas que vão dar impulso à colaboração entre sectores. O acordo de parceria entre Scaling Up Nutrition (SUN) Movement e a Parceria Saneamento e Água para Todos (SWA) está a motivar o progresso para uma governança global mais integrada. A parceria SUN-SWA dá prioridade à advocacia conjunta, documentando boas práticas, investigação e aprendizagem para reforçar o argumento a favor de abordagens integradas, e apoiar directamente os esforços nacionais.

Oportunidades perdidas

Apesar de alguns bons exemplos, os doadores estão demasiado frequentemente a perder oportunidades para motivar uma abordagem de diversos sectores para a nutrição. A Estrutura de Investimento do Banco Mundial para a Nutrição, por exemplo, concentra-se somente no custo de fazer investimentos específicos de alto impacto na nutrição de modo a alcançar as metas globais de nutrição da Assembleia Mundial de Saúde (AMS). Apesar de a análise da estrutura reconhecer a contribuição crítica dos sectores sensíveis à nutrição para conseguir as metas da AMS, dá demasiada ênfase ao custo de aumentar as intervenções específicas à nutrição, comunicando mal que este é o preço necessário para cumprir os objectivos da AMS.¹⁷ Do mesmo modo, a atenção atribuída pelo governo canadiano à nutrição parece argumentar que a deficiência de micronutrientes pode ser resolvida apenas através de intervenções específicas para a nutrição, ignorando o efeito que a exposição constante a micróbios patogénicos fecais tem sobre a capacidade do corpo de absorver nutrientes.¹⁸

Os doadores têm um papel vital para acelerar modos novos e inovadores de trabalhar para motivar acções e investimentos de diversos sectores. Há muitas oportunidades futuras para uma liderança ambiciosa desta ordem do dia, incluindo a Década da ONU de Acção sobre a Nutrição, o processo de compromissos da “Nutrição para o Crescimento”, o Banco Africano de Desenvolvimento e o próximo plano de acção de diversos sectores para a nutrição, e a Iniciativa do Governo Japonês para a Segurança Alimentar e da Nutrição em África (IFNA).

^v WaterAid, Save the Children, o Fundo Global de Saneamento, Plan International, a UNICEF, o Programa Alimentar Mundial, a OMS, Helen Keller International e o Banco Mundial

O papel dos doadores: um ingrediente importante (continuação)

Fundação Bill e Melinda Gates

A Fundação Bill e Melinda Gates tem um destaque declarado em investigação e inovação para “compreender a gama completa de causas da desnutrição, identificar os pacotes certos de intervenções, e estabelecer as melhores alturas para intervir”, o que se presta a reforçar a base de evidência para programas integrados, incluindo através de investigação operacional.¹⁹ A Fundação foca a atenção num número seleccionado de países com carga elevada de desnutrição o que também representa um destaque dos países com maiores quantidades de pessoas sem acesso a WASH (por exemplo, a Índia, a Nigéria, a Etiópia e o Bangladesh).

Fundação do Fundo de Investimento das Crianças

A Fundação do Fundo de Investimento das Crianças (CIFF), um doador importante para a nutrição e um parceiro da parceria inovadora “Power of Nutrition” concentra-se em abordar os atrasos de crescimento.²⁰ Os investimentos da CIFF em nutrição historicamente têm-se concentrado em intervenções específicas para a nutrição, mas demonstra alguma evidência de passar para intervenções sensíveis à nutrição, tal como o projecto que promove a lavagem de mãos para reduzir a mortalidade infantil e desnutrição em Bihar, na Índia.²¹

O Departamento do RU para o Desenvolvimento Internacional

O Departamento do RU para o Desenvolvimento Internacional (DFID) foi instrumental em liderar um maior investimento na nutrição através do processo de criação de compromissos “Nutrição para o Crescimento” que foi inicialmente organizado em Londres em 2012 e 2013. O DFID declarou recentemente que tem dez projectos de WASH em progresso com o fim de melhorar os resultados de nutrição para as mulheres, as raparigas e as crianças em 20 países.²⁵ DFID’s (por publicar em Agosto de 2017) poderia ajudar a financiar e a aumentar os programas integrados nos países com maior carga de desnutrição e pior acesso a WASH.

Ministério Federal da Alemanha para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

O Ministério Federal da Alemanha para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (BMZ) tem sido um campeão e convocador de integração de WASH-nutrição a nível global. Colaborando estreitamente com a rede alemã de ONGs de WASH, o BMZ organizou em colaboração o Fórum de Bonn sobre WASH-Nutrição em 2015, reunindo intervenientes de WASH e nutrição usando “sessões espelho” para discutir maior coordenação e integração.^{vii} Com base nisso, o BMZ co-organizou uma sessão durante a Semana Mundial da Água em Estocolmo em 2016 para criar impulso de modo a aumentar a programação integrada.²⁶

USAID

A estratégia de nutrição de diversos sectores da USAID destaca a necessidade de uma acção sensível à nutrição.²² Ao focar a atenção em acções de impacto elevado nos primeiros 1.000 dias, a estratégia destaca a importância de WASH. Faz uma lista de áreas de acção ilustrativas tal como melhorar a provisão da infra-estrutura de WASH, promoção conjunta de higiene alimentar e das mãos, disponibilidade e acessibilidade de produtos tal como sabão, e sistemas de água de utilização múltipla para uso doméstico e pessoal e produção ou uso agrícola. A estratégia também destaca a necessidade de uma coordenação de diversos sectores e instalações conjuntas, e compromete-se a trabalhar com os governos nacionais para reforçar a base de evidência e a disponibilidade dos dados sobre intervenções sensíveis à nutrição.

UNICEF

A UNICEF comprometeu-se a reforçar a integração bidireccional das estratégias e intervenções de nutrição e WASH. A “Approach to Scaling Up Nutrition for Mothers and their Children” da UNICEF delineia um conjunto abrangente de abordagens sensíveis à nutrição e específicas para a nutrição, e reconhece a necessidade de aumentar a sinergia com WASH como sector prioritário.²³ Entretanto, a “Estratégia para a água, o saneamento, e a higiene de 2016-2030” da UNICEF reconhece o “trabalho entre sectores” - incluindo sobre a nutrição - como uma prioridade para “Fazer Melhor”.²⁴ A estratégia de WASH nota que há um “forte consenso nos sectores de WASH e nutrição de que WASH é uma intervenção essencial sensível à nutrição para abordar a desnutrição”.

União Europeia

Na Cimeira sobre a Nutrição para o Crescimento, de 2013, a UE prometeu €3,5 mil milhões para 2014-2020, para reduzir os atrasos de crescimento, dos quais €3,1 mil milhões foram atribuídos a intervenções sensíveis à nutrição, incluindo WASH (apesar de a proporção exacta para WASH não ser clara). A UE está a dar prioridade a criar a evidência sobre abordagens sensíveis à nutrição de impacto elevado e rentáveis, e investiu no ensaio “SHINE” no Zimbábue, analisando as associações entre o saneamento e a nutrição. Comprometeram-se a “integrar a nutrição nos sectores actualmente pouco representados no trabalho da UE, tal como... água/saneamento”.²⁷

Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA)

A Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) desempenha um papel crucial como organizadora da cimeira Nutrição para o Crescimento nos Olimpícos de Tóquio em 2020, e poderia apelar por compromissos financeiros robustos para WASH sensível à nutrição como prioridade. Entretanto, a nova Iniciativa para a Segurança Alimentar e da Nutrição em África (IFNA) poderia ser significativa se conseguir realizar o objectivo de alcançar “impactos sinérgicos entre diversos sectores”.²⁸

Banco Africano de Desenvolvimento

O Banco Africano de Desenvolvimento, sob a Presidência do Dr. Akinwumi Adesina, fez da nutrição e segurança alimentar a prioridade principal. A iniciativa Líderes Africanos pela Nutrição poderia defender a necessidade de uma acção eficaz de diversos sectores e sensível à nutrição, usando o próximo Plano de Acção de diversos sectores do AfDB como estrutura de orientação.

^{vii} Se desejar informação adicional sobre o Fórum de Bonn sobre WASH-Nutrição, 11-12 de Novembro de 2015, veja www.washnet.de/en/wash-nutrition-forum-2015/

A receita para o êxito:

Kit de ferramentas para a integração

Ingrediente	Métodos
Política	- Assegurar coerência das políticas de modo que WASH e nutrição sejam reflectidos e incluídos nas políticas e planos uns dos outros. - Envolver diversos sectores e ministérios na elaboração de políticas, planos e implementação a nível nacional, distrital e local. - Reforçar a transparência disponibilizando os planos e as políticas publicamente e online.
Advocacia	- Os protagonistas de WASH tornam-se membros do SUN e os protagonistas de nutrição juntam-se a SWA a nível nacional e global. Quando estas parcerias não existirem, os protagonistas aderem a outras coligações e grupos de trabalho relevantes de nutrição e de WASH. - Usar as parcerias (tal como a parceria conjunta SUN-SWA) para elaborar iniciativas de advocacia, divulgar a aprendizagem e facilitar colaborações a nível de país.
Princípios dos direitos humanos	Usar os princípios dos direitos humanos - incluindo o acesso à informação, não discriminação, atribuir prioridade às populações mais vulneráveis, participação, e prestação de contas - como orientação para os diferentes sectores quando se planeiam e implementam políticas e planos nacionais.
Mecanismos institucionais	- Garantir apoio político de alto nível para as abordagens integradas entre sectores, incluindo mecanismos de coordenação sob a liderança dos chefes de estado. - Facilitar e reforçar as estruturas institucionais que se reúnem regularmente para planear e rever o progresso. - Desenvolver sistemas para partilhar informação e dados. - Promover o envolvimento de diversos sectores e intervenientes em revisões conjuntas dos sectores.

Ingrediente	Métodos
Mecanismos para a realização	- Optimizar as capacidades e os conhecimentos dos funcionários de saúde da frente de batalha, professores e acompanhantes nas intersecções entre a saúde, a nutrição, a educação e WASH. - Reforçar os programas de alcance dos funcionários de saúde das comunidades (por exemplo, incluir promoção da higiene nas abordagens de imunização de rotina e de gestão integrada das doenças infantis). - Usar contextos institucionais como pontos de entrada para os programas integrados (por exemplo, instalações dos serviços de saúde, escolas, centros de desenvolvimento infantil).
Intervenções	- Usar a promoção das mudanças de comportamento como um ponto de entrada inicial para integrar a nutrição e WASH. - Focar a atenção em intervenções de BabyWASH incluindo a higiene alimentar, e a higiene ambiental. - Para além das abordagens de prevenção, incluir as intervenções de WASH no tratamento e gestão da desnutrição aguda grave e moderada (por exemplo, kits de tratamento da água nos agregados familiares, promoção da higiene junto de acompanhantes).
Financiamento	- Garantir que os planos de nutrição e WASH entre sectores têm uma estimativa completa. - Garantir que os recursos de WASH são atribuídos no âmbito do orçamento geral de nutrição ou associados e que fazem referência ao orçamento e plano de WASH. - Garantir que o apoio dos doadores está em conformidade com a estimativa dos planos de diversos sectores de nutrição e WASH.
Monitorização e avaliação (M&A), investigação e aprendizagem	- Estabelecer e divulgar indicadores comuns de nutrição e de WASH, para reforçar a responsabilidade conjunta. - Incorporar a investigação, incluindo a investigação operacional, nos programas de nutrição e de WASH. - Documentar a experiência programática e divulgar as lições a nível nacional, regional e global.

Tat, de 12 anos, e outra aluna, lavam as mãos com sabão na aldeia flutuante de Tonle Sap Lake, Camboja.



Autores da fotografia: WaterAid/ Laura Summerton

Bibliografia

- 1 Cumming O e Cairncross S (2016). *Can water, sanitation and hygiene help eliminate stunting? Current evidence and policy implications*. Maternal & Child Nutrition 12 (Suppl.1): 91-105 DOI: 10.1111/mcn.12258
- 2 OMS (2008). *Safer water, better health: Costs, benefits and sustainability of interventions to protect and promote health*. whqlibdoc.who.int/publications/2008/9789241596435_eng.pdf
- 3 Walker CL, Rudan I, Liu L et al. (2013). *Global burden of childhood pneumonia and diarrhoea*. The Lancet 381 (9875):1405-16. DOI: 10.1016/S01406736(13)60222-6. Epub 2013 Apr 12.
- 4 Danaei G et al. (2016). *Risk Factors for Childhood Stunting in 137 Developing Countries: A Comparative Risk Assessment Analysis at Global, Regional & Country Levels*. PLoS Medicine 13(11): e1002164.doi:10.1371/journal.pmed.1002164
- 5 UNICEF/WHO (2017). Progress on Drinking Water, Sanitation, and Hygiene: 2017 update and SDG Baselines. Disponível em www.unicef.org/publications/index_96611.html (visto a 3 de Julho de 2017).
- 6 UNICEF, WHO, World Bank Group (2017). Levels and trends in child malnutrition – Joint child malnutrition estimates. Disponível em www.who.int/nutgrowthdb/jme_brochure2017.pdf? (visto a 3 de Julho de 2017).
- 7 Comissão Europeia – página de “Água e Saneamento”. Disponível em <http://ec.europa.eu/water/> (visto a 3 de Julho de 2017).
- 8 Ngure FM et al (2014). *Water, sanitation, and hygiene (WASH), environmental enteropathy, nutrition, and early child development: making the links*. Annals of the New York Academy of Sciences. DOI: 10.1111/nyas.12330
- 9 ACF, UNICEF e ECHO (2017). *WASH Nutrition Guidebook: A practical guidebook for increasing nutritional impact through integration of WASH and nutrition programmes*. Disponível em www.actionagainsthunger.org.uk/publication/wash%E2%80%99nutrition-2017-guidebook (visto a 3 de Julho de 2017).
- 10 OMS, UNICEF e USAID (2016). *Improving nutritional outcomes with better water, sanitation and hygiene: practical solutions for policies and programmes*. http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/193991/1/9789241565103_eng.pdf?ua=1
- 11 Comunicação pessoal: Claire Chase, Banco Mundial (2017). WASH Poverty Diagnosis (por publicar).
- 12 ACF studies in the Democratic Republic of Congo, Pakistan and Chad. *WASH Nutrition Guidebook: A practical guidebook for increasing nutritional impact through integration of WASH and nutrition programmes*. (ver referência 4).
- 13 Ver Tabela ‘Common barriers and Challenges for WASH and nutrition integration’ p53 em WASH Nutrition Guidebook: A practical guidebook for increasing nutritional impact through integration of WASH and nutrition programmes (referência 4).
- 14 Comissão Europeia – comunicado à imprensa, 7 de Junho de 2013. *Making malnutrition history – EU announces €3.5 billion for nutrition (of which €3.1 is for nutrition-sensitive)*. Disponível em http://europa.eu/rapid/press-release_IP-13-516_en.htm (visto a 3 de Julho de 2017).
- 15 Blum D e Feacham RG (1983). *Measuring the impact of water supply and sanitation investments on diarrhoeal diseases: problems of methodology*. Int J Epidemiol 1983 Sep;12(3): 357-65.
- 16 WSUP e SHARE (2011). *Evaluating the health impact of urban WASH programmes: an affordable approach for enhancing effectiveness. Discussion paper*. Disponível em www.wsup.com/wp-content/uploads/2013/05/024-DPO01-Health-Impact-Evaluation.pdf (visto a 3 de Julho de 2017).
- 17 Banco Mundial (2017). *An Investment Framework for Nutrition: Reaching the Global Targets for stunting, Anemia, Breastfeeding and Wasting*. Disponível em <https://openknowledge.worldbank.org/handle/10986/26069> (visto a 3 de Julho de 2017).
- 18 Canada International Development Agency (2009). *Increasing Food Security: CIDA's Food Security Strategy*. Disponível em www.international.gc.ca/development-developpment/assets/pdfs/food-security-strategy-e.pdf (visto a 24 de Maio de 2017).
- 19 Bill & Melinda Gates Foundation. *Nutrition Strategy Overview*. Disponível em www.gatesfoundation.org/What-We-Do/Global-Development/Nutrition (visto a 24 de Maio de 2017).
- 20 CIFF. Nutrition Grant Portfolio. Disponível em <https://ciff.org/priorities/survive-thrive/nutrition/> (visto a 24 de Maio de 2017).
- 21 CIFF grant information - Reducing Child Mortality in Bihar through improved handwashing (March 2013 - December 2018). Disponível em <https://ciff.org/grant-portfolio/handwashing-lifebuoy-school-of-five/> (visto a 24 de Maio de 2017).
- 22 USAID (2014). *Multi-sectoral Nutrition Strategy (2014-2025)*. Disponível em www.usaid.gov/sites/default/files/documents/1867/USAID_Nutrition_Strategy_5-09_508.pdf (visto a 3 de Julho de 2017).
- 23 UNICEF (2015). *Approach to Scaling Up Nutrition for Mothers and their Children*. Disponível em www.unicef.org/nutrition/files/Unicef_Nutrition_Strategy.pdf (visto a 3 de Julho de 2017).
- 24 UNICEF (2016). *Strategy for water, sanitation and hygiene 2016-2030*. Disponível em www.unicef.org/wash/files/UNICEF_Strategy_for_WASH_2016_2030.PDF (visto a 3 de Julho de 2017).
- 25 James Wharton para o DFID (Março de 2017). UK Parliament questions. Disponível em www.parliament.uk/business/publications/written-questions-answers-statements/written-question/Commons/2017-03-23/68846/ (visto a 3 de Julho de 2017).
- 26 Stockholm World Water Week 2016 sessão ‘Upscaling the WASH-Nutrition Nexus for Sustainable (Body) Growth’. Detalhe em <http://programme.worldwaterweek.org/event/5789> (visto a 3 de Julho de 2017).
- 27 Comissão Europeia (2016). *First Progress Report on the Commission's Action Plan on Nutrition*. July 2014-March 2016. Disponível em http://ec.europa.eu/europeaid/sites/devco/files/swd-first-progress-report-action-plan-nutrition-2014-2016_en.pdf (visto a 3 de Julho de 2017).
- 28 JICA (2016). *Initiative for Food and Nutrition Security in Africa (IFNA) Declaration*. Disponível em www.jica.go.jp/activities/issues/nutrition/ku57pq00001p9zjx-att/IFNA_Declaration.pdf (visto a 3 de Julho de 2017).

Às taxas actuais de progresso, o mundo não vai cumprir a Meta de Desenvolvimento Sustentável para acabar com a desnutrição até 2030.

Neste relatório argumentamos que a integração da acção sobre a nutrição, a água, o saneamento e a higiene (WASH) é fundamental para a receita para o êxito.

Ao analisar as abordagens que os governos e os doadores estão a adoptar, destacamos modos como se está a progredir e apelamos para os responsáveis pelas decisões para que mudem mentalidades, mudem o modo de trabalhar e invistam agora numa integração eficaz para melhorar a saúde infantil.

Este relatório foi elaborado por Sophie Durrans (London School of Hygiene and Tropical Medicine), Dan Jones (WaterAid), Natalia Uribe Pando (Action Against Hunger [AAH]) e Megan Wilson-Jones (WaterAid).

Os autores gostariam de agradecer a todas as pessoas que reviram e contribuíram: Savio Carvalho (WaterAid); Aurélie Garnier-Brun (AAH); Franck Guegma (AAH); Joanna Esteves Mills (LSHTM); Thuy Nguyen (SUN Secretariat); Victoria Ponce Hardy (WaterAid); Sergio Teixeira (SUN Secretariat); e Yael Velleman (WaterAid). Para além do mais, os autores gostariam de agradecer ao projecto NUTRIS (Enhanced and Integrated Nutrition for Health), apoiado pela Agence Française de Développement.

Se desejar informação adicional por favor entre em contacto com healthystart@wateraid.org
www.wateraid.org/recipeforsuccess | #endmalnutrition #nutritionmeetsWASH



A WaterAid é uma obra de beneficência registada:
Austrália: ABN 99 700 687 141.
Canadá: 119288934 RR0001.
Índia: U85100DL2010NPL200169.
Suécia: Org.nr: 802426-1268, PG: 90 01 62-9, BG: 900-1629.
RU: 288701 (Inglaterra e País de Gales) e SC039479 (Escócia).
US: a WaterAid América é uma organização para fins não lucrativos 501(c) (3).



SHARE Consortium
London School of Hygiene
& Tropical Medicine
Keppel Street
London
WC1E 7HT, UK
www.shareresearch.org



Action Against Hunger
Association no âmbito da lei 1901
reconhecida de utilidade pública,
com direito a receber doações,
legados e seguros de vida.
N ° SIRET: 318 990 892 00065
APE: 94 99Z
www.actioncontrelafaim.org